

Guia dos Prêmios



Os "Prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor" celebram professores e escolas por práticas inovadoras e excelentes resultados na educação.

EXPEDIENTE

JOÃO AZEVEDO LINS FILHO
Governador do Estado da Paraíba

LUCAS RIBEIRO NOVAIS DE ARAÚJO
Vice-Governador do Estado da Paraíba

JOSE WILSON SANTIAGO FILHO
Secretário de Estado da Educação

JOSE EDILSON DE AMORIM
Secretário Executivo de Gestão Pedagógica

POLLYANA MARIA LORETO MEIRA
Secretária Executiva de Adm. de Suprimentos e Logística

ERIVONALDO ALVES DA SILVA
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

EQUIPE TÉCNICA

WENNIA RAFAELLY SOUZA FIGUEIREDO
Gerência Executiva de Educação das Escolas Cidadãs Integrais

TÚLIO CARLOS SILVA ANTUNES
Gerência Executiva de Educação das Escolas Cidadãs Técnicas

VALMIR HERBERT BARBOSA GOMES
Gerência Executiva de Desenvolvimento Escolar, Acompanhamento e Apoio à Gestão para Resultados de Aprendizagem

AUDILÉIA GONÇALO DA SILVA
Gerência Executiva de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

VANUZA CAVALCANTI FERNANDES
Gerência Executiva de Educação Especial, Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos, Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais

CÉLIA VARELA BEZERRA
Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos e Educação para Pessoas Privadas de Liberdade

Gerência Executiva de Acompanhamento aos Sistemas de Ensino da Educação Básica e aos Programas e Projetos Educacionais

NEILZE CORREIA DE MELO CRUZ
Gerência Executiva de Desenvolvimento e Protagonismo Estudantil

MARIA TATIANY LEITE ANDRADE
Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

AUTORIA, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

GERÊNCIA EXECUTIVA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

MARIA TATIANY LEITE ANDRADE

ORIENTAÇÃO E REVISÃO

Gerente Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

CLARA SUELEN CARVALHO PEREIRA

ORIENTAÇÃO E REVISÃO

Gerente Operacional de Educação Híbrida e Inovação Educacional da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

ELIELMA CARNEIRO COUTINHO

AUTORIA

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

MAÍRA CORDEIRO DOS SANTOS

AUTORIA

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

ERICKLE DE LUCENA LEITE

REVISÃO

Assessoria pedagógica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

EDUARDO JOSE DE SOUZA

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS

LUISMAR CÂNDIDO NASCIMENTO

ORIENTAÇÃO E REVISÃO

Gerente Executivo de Gestão de Pessoas

DANIELLA DE ARAÚJO CUNHA

REVISÃO

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

DANIELLE ABRANTES DE MENEZES CARVALHO

REVISÃO

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

LARA CORRÊA MARANHÃO

REVISÃO

Assessoria técnica da Gerência Executiva de Gestão de Pessoas



ESCLARECIMENTO

A Secretaria Estadual de Educação mantém, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, opta-se, nesta publicação, por utilizar os termos no gênero masculino para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam escritos no masculino, eles se referem igualmente ao gênero feminino.



GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA OS PROJETOS DOS PRÊMIOS MESTRES DA EDUCAÇÃO E ESCOLA DE VALOR

SOBRE OS PRÊMIOS

Os prêmios **Mestres da Educação** e **Escola de Valor** são iniciativas do Governo Estadual da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), da Gerência Executiva de Formação e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação (GEFDP) e da Gerência de Gestão de Pessoas (GGEPS). Os prêmios têm como objetivo reconhecer e valorizar o compromisso e a excelência dos professores e das escolas públicas estaduais, incentivando e destacando práticas pedagógicas bem-sucedidas, além de reconhecer as escolas que se destacam na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, o prêmio Mestres da Educação valoriza professores que se sobressaem por suas práticas pedagógicas inovadoras e eficientes, promovendo o sucesso dos estudantes. Ao reconhecer o papel fundamental dos professores, esse prêmio incentiva uma maior participação da comunidade escolar na construção do conhecimento. Paralelamente, o prêmio Escola de Valor reconhece as escolas públicas estaduais que apresentam melhorias significativas no processo educacional, contribuindo para os avanços dos estudantes e para a evolução contínua da instituição escolar.

Assim, essas iniciativas ressaltam o esforço conjunto dos gestores, dos professores e das equipes escolares, promovendo ações para melhorar os resultados da aprendizagem. Elas representam um reconhecimento significativo do compromisso com a qualidade da educação em nossas escolas, incentivando, celebrando o esforço e a excelência dos educadores das escolas públicas estaduais da Paraíba.



1. APRESENTAÇÃO

Este guia foi desenvolvido para auxiliar professores e gestores escolares na elaboração de projetos de intervenção pedagógica que poderão concorrer aos Prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor. Ele oferece orientações sobre como idealizar e estruturar o projeto, além de instruções para o registro das ações realizadas. Nosso objetivo é proporcionar suporte na estruturação dos projetos, facilitando sua elaboração e contribuindo para a qualidade das propostas submetidas.

Nesse sentido, além de orientar na elaboração dos projetos, este guia busca incentivar os educadores a escreverem a respeito de suas boas práticas, compartilhando conhecimentos e experiências pedagógicas e de gestão escolar de sucesso. Ao desenvolverem e implementarem os projetos nas escolas, os educadores poderão promover iniciativas que estimulem a aprendizagem, o engajamento dos estudantes e a melhoria contínua da educação em nossas escolas.

Portanto, acreditamos que, ao incentivar os educadores a inovarem e elevarem o padrão da educação em suas escolas, estaremos contribuindo para a construção de um sistema educacional cada vez mais eficiente. Estamos confiantes de que, com dedicação e inovação, os projetos desenvolvidos terão um impacto duradouro na vida dos estudantes e na comunidade escolar paraibana.



2. IDEALIZANDO O PROJETO

Idealizar o projeto de intervenção pedagógica é a etapa inicial que requer reflexão, planejamento estratégico e criatividade. Esta seção oferece orientações sobre como escolher a temática do projeto e dá sugestões para seu planejamento e idealização, garantindo que atendam às necessidades reais da comunidade escolar e promovam melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes.

De acordo com Couto et al. (2020), um projeto de intervenção pedagógica deve incluir o planejamento cuidadoso das ações a serem desenvolvidas pelo docente, a implementação dessas ações com foco na melhoria da aprendizagem, e o uso de metodologias inovadoras que efetivamente auxiliem na construção do conhecimento dos estudantes. Portanto, é fundamental considerar alguns passos essenciais na idealização de um projeto de intervenção:

- **Identificar as necessidades específicas da escola e dos estudantes:** realize uma análise detalhada dos dados educacionais, como resultados de avaliações, índices de evasão escolar, desempenho acadêmico e *feedback* de professores, estudantes e pais;
- **Realizar entrevistas e discussões em grupo com a comunidade escolar:** essa prática oferece uma visão ampla dos desafios enfrentados e das áreas que necessitam de melhorias;
- **Envolver toda a equipe na escolha da temática do projeto:** organize reuniões, debates e questionários para coletar ideias e sugestões que contribuam para delinear a temática a ser trabalhada. Esse processo colaborativo enriquece o projeto com diversas perspectivas e aumenta o engajamento da comunidade escolar na sua implementação;
- **Considerar a relevância e o impacto potencial da temática escolhida:** priorize temas que possam gerar mudanças significativas e positivas no ambiente escolar e no aprendizado dos estudantes.



O projeto elaborado pelo professor ou pela escola deve contemplar as seguintes dimensões: **ações para a recomposição das aprendizagens, protagonismo estudantil, ações que garantam equidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que “possuem uma natureza universalmente aplicável, levando em conta diferentes realidades, prioridades nacionais, capacidades e estágios de desenvolvimento” (Unesco, 2020, p.20).

Além disso, para o Mestres da Educação, essas iniciativas devem estar alinhadas a uma das temáticas específicas apresentadas a seguir:

- Mediação escolar e cultura de paz;
- Arte, cultura e esporte;
- Sustentabilidade socioambiental;
- Educação científica;
- Fortalecimento da saúde socioemocional;
- Comunicação e mídias sociais;
- Cidadania: memória, identidade e comunidade;
- Enfrentamento à violência contra a mulher;
- Educação antirracista;
- Direitos humanos: diversidade e inclusão.



Após a escolha da temática, é primordial planejar cuidadosamente as ações a serem desenvolvidas. Para isso, algumas dicas úteis são:

- **Defina objetivos claros e mensuráveis:** estabeleça objetivos gerais e específicos que orientem a execução do projeto;
- **Elabore um cronograma detalhado:** inclua etapas e prazos para garantir a realização organizada e dentro do prazo de todas as atividades;
- **Identifique os recursos necessários:** determine materiais, equipamentos e parcerias externas necessárias para viabilizar e sustentar o projeto;
- **Utilize metodologias inovadoras:** explore abordagens pedagógicas que incentivem o engajamento dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas e a construção colaborativa do conhecimento. Tecnologias digitais, projetos interdisciplinares e metodologias inovadoras de ensino são exemplos de estratégias que podem enriquecer o projeto e ampliar seu impacto.

Idealizar um projeto de intervenção pedagógica é um processo complexo, mas gratificante. Com planejamento, participação ativa da comunidade escolar e uso de metodologias inovadoras, é possível desenvolver iniciativas que promovam melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes e na qualidade do ensino. É fundamental lembrar que a intervenção pedagógica não se resume apenas a resolver problemas, mas também a criar oportunidades para que todos os estudantes alcancem seu pleno potencial.



3. ESTRUTURANDO O PROJETO

Para criar um projeto de intervenção pedagógica de sucesso, é essencial entender o contexto e as necessidades da sua escola. O projeto deve ser um reflexo das particularidades e desafios enfrentados pela comunidade escolar. Este capítulo oferece orientações, um passo a passo, para contribuir na elaboração de um projeto bem estruturado, desde a apresentação até as considerações finais.

Dessa forma, o projeto deve seguir a seguinte estrutura:

- Capa (título, autor, ano de realização e local);
- Apresentação (entre **400** e **700** palavras);
- Componentes Curriculares da BNCC;
- Justificativa (entre **200** e **500** palavras);
- Objetivo geral;
- Objetivos específicos (entre **200** e **400** palavras);
- Desenvolvimento (entre **500** e **700** palavras);
- Cronograma de execução;
- Referências;
- Apêndices (se houver);
- Anexos (se houver).

Nas seções seguintes, apresentaremos algumas dicas de elaboração de cada um dos pontos elencados acima.

3.1 Apresentação

Para uma apresentação detalhada e informativa sobre sua escola, é fundamental explorar uma variedade de aspectos que definem seu ambiente educacional e ressaltam a importância do projeto proposto:

- **Identificação da escola:** comece informando o nome da escola, a localização e a comunidade a que serve. Inclua detalhes como número de estudantes, faixas etárias atendidas e estrutura física.
- **Contexto histórico e cultural:** descreva brevemente a história da escola, sua missão, visão e valores. Destaque características culturais e sociais da comunidade escolar, considerando aspectos como diversidade étnica, socioeconômica e cultural.
- **Situação atual:** apresente um panorama atual da escola, mencionando aspectos positivos e desafios enfrentados. Isso pode incluir informações sobre desempenho acadêmico, taxas de evasão escolar, recursos disponíveis e necessidades identificadas.
- **Relevância do projeto:** explique de maneira sucinta como o projeto se insere nesse contexto, apontando a necessidade de intervenção e as expectativas de melhorias que ele traz.

3.2 Componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular

Especifique quais componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) serão trabalhados, destacando as principais habilidades a serem desenvolvidas. Se houver uma abordagem interdisciplinar, é necessário incluir todas as áreas contempladas. Liste em uma tabela, como no exemplo abaixo, os componentes curriculares envolvidos no projeto de intervenção, bem como o código das habilidades e sua descrição.

Quadro 1 – Exemplos de componentes curriculares e habilidades da BNCC¹

Componentes curriculares da BNCC	Código da habilidade	Descrição
Língua Portuguesa	EF05LP01	Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
	EF05LP06	Identificar informações, opiniões e posicionamentos em situações formais de escuta (exposições, palestras, noticiário radiofônico ou televisivo etc.).

¹ O quadro é exemplificativo e não deve ser considerado como parâmetro quantitativo ou qualitativo, podendo ser editado conforme a necessidade.

Arte	EF05LP01	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Matemática	EF05LP06	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.

3.3. Justificativa

A justificativa é um ponto-chave do projeto. Ela deve explicar a relevância do projeto para a comunidade escolar, destacando as vantagens e os benefícios que a intervenção proporcionará, sendo fundamentada por meio de dados e indicadores concretos. Essa seção consiste em identificar os fatores que levaram à escolha do problema a ser abordado com o projeto de intervenção. Assim, deve-se explicar a necessidade da intervenção. Uma pergunta central para elaborar a justificativa é: “Por que intervir?”

Considere os seguintes pontos para construir a justificativa do seu projeto:

- **Importância do projeto:** explique por que o projeto é importante, destacando sua relevância no contexto educacional atual;
- **Problemas a serem resolvidos:** descreva os problemas específicos que o projeto pretende resolver, abordando questões como desempenho acadêmico, comportamento dos estudantes ou infraestrutura escolar;
- **Benefícios para estudantes e escola:** detalhe como o projeto beneficiará os estudantes e a escola como um todo, melhorando o ambiente de aprendizagem e promovendo resultados positivos;
- **Dados e indicadores:** utilize dados e indicadores relacionados ao acesso, à permanência e à aprendizagem para sustentar a necessidade do projeto, apresentando evidências concretas da situação atual e do impacto esperado da intervenção.

1. O quadro é exemplificativo e não deve ser considerado como parâmetro quantitativo ou qualitativo, podendo ser editado conforme a necessidade.



3.4. O Objetivo geral

O objetivo geral deve definir o propósito principal do projeto de uma maneira mais abrangente, mas também precisa ser claro e suficiente para dar uma direção precisa à intervenção. Este objetivo deve refletir a visão global do que se pretende alcançar com o projeto, funcionando como um guia para todas as ações e estratégias que serão implementadas. Pode ser considerado o seguinte questionamento: “Para que estou desenvolvendo esse projeto?”. A seguir, estão algumas orientações para a elaboração de um objetivo geral:

- **Clareza e precisão:** o objetivo geral deve ser escrito de forma clara e precisa, sem ambiguidades, para que todos os envolvidos no projeto compreendam sua finalidade;
- **Abrangência:** ele deve ser amplo e suficiente para englobar todos os aspectos importantes da intervenção pedagógica, mas também específico e bastante para não ser vago;
- **Alinhamento com as necessidades e contexto:** deve refletir as necessidades identificadas na escola e estar alinhado com o contexto específico da comunidade escolar;
- **Orientado para resultados:** o objetivo geral deve focar nos resultados que se pretende alcançar, destacando as mudanças ou melhorias esperadas.

3.4.1. Objetivos específicos

Os objetivos específicos devem detalhar metas que contribuirão para alcançar o objetivo geral do projeto. Eles devem ser mais detalhados e diretos, orientando as ações práticas e estratégias de intervenção. A seguir, estão algumas orientações para a elaboração de objetivos específicos:

- **Especificidade:** eles devem ser suficientemente detalhados para abordar aspectos particulares da intervenção, permitindo uma avaliação precisa do progresso e dos resultados;
- **Alinhamento com o objetivo geral:** devem estar diretamente relacionados ao objetivo geral, funcionando como passos necessários para alcançar a visão global do projeto;
- **Mensurabilidade:** os objetivos específicos devem ser mensuráveis, permitindo que o progresso seja monitorado e avaliado por meio de indicadores claros;
- **Realismo e viabilidade:** devem ser realistas e viáveis dentro do contexto e dos recursos disponíveis, garantindo que possam ser atingidos no tempo e com os meios propostos.

Dica: O objetivo geral e os objetivos específicos devem começar com verbos no infinitivo que indiquem ação, como: melhorar, aumentar, reduzir, promover, desenvolver, garantir, entre outros.

3.5. Desenvolvimento

Esta seção abrange o referencial teórico e a metodologia do projeto, detalhando como a base teórica e os procedimentos metodológicos se inter-relacionam para orientar a execução da intervenção. A integração desses elementos é importante para garantir que a intervenção seja bem fundamentada e orientada por práticas pedagógicas eficientes.

3.5.1. Referencial teórico

O referencial teórico é essencial para fundamentar seu projeto de intervenção, contextualizando o problema e oferecendo suporte teórico para suas soluções. Deve ser baseado em uma pesquisa criteriosa, selecionando teorias e autores relevantes. No referencial teórico, é primordial incluir:

- **Definições e conceitos chave:** identificar e explicar os conceitos principais que sustentam o tema do projeto;
- **Autores e teorias relevantes:** apresentar autores (no mínimo dois) e teorias que sejam fundamentais para o entendimento do problema e da intervenção;
- **Relação teórica com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** apontar como o tema do projeto se relaciona com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para a compreensão de seu impacto e relevância.

Neste [link](#), é possível acessar algumas sugestões de documentos para o referencial teórico, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), que fornecem diretrizes curriculares no país. Outras referências sugeridas são: a Revista Equidade na Educação, do Centro Lemann, aborda a equidade educacional (Centro Lemann, 2024); a ONU apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2018) e a UNESCO oferece objetivos de aprendizagem para educação sustentável (Unesco, 2024); a Vozes da Educação discute recomposição das aprendizagens em crises e práticas de saúde mental escolar (Vozes da Educação, 2024); além de documentos da própria rede.



O referencial teórico será o alicerce sobre o qual a intervenção será construída. Ele não apenas orienta a compreensão do problema, mas também justifica as ações propostas, demonstrando como elas se apoiam em estudos e teorias consolidadas na área educacional.

3.5.2 Metodologia

A metodologia descreve o conjunto de abordagens, técnicas e processos que serão utilizados para resolver o problema indicado no projeto de intervenção. Ela deve ser formulada levando em consideração os objetivos a serem alcançados. Na elaboração da metodologia, é preciso responder à pergunta “Como intervir?” considerando os seguintes aspectos:

- **Ações pedagógicas desenvolvidas na escola:** detalhar as ações pedagógicas que serão implementadas durante o projeto, descrevendo as etapas que serão seguidas para atingir os objetivos propostos;
- **Instrumentos pedagógicos:** listar os recursos, ferramentas pedagógicas, equipamentos, dispositivos, materiais didáticos, entre outros, que serão utilizados para facilitar o processo de aprendizagem;
- **Habilidades da BNCC:** localizar nas ações (descritas ou propostas) as principais habilidades que serão desenvolvidas pelos estudantes;
- **Teoria e prática:** é fundamental que as ações pedagógicas estejam alinhadas ao referencial teórico apresentado.

A metodologia é o plano de ação do seu projeto de intervenção. Ela deve ser clara e detalhada, permitindo que, ao verem o seu projeto, outros educadores possam replicar ou adaptar suas práticas em diferentes contextos escolares. A ligação entre a teoria e a prática deve ser evidente, mostrando como as estratégias pedagógicas são fundamentadas teoricamente.



3.5.2.1. Metodologias ativas e inovadoras

As metodologias ativas e inovadoras visam transformar a experiência de ensino, movendo o foco de uma abordagem expositiva para uma que envolva os estudantes na resolução de problemas reais e na criação de soluções práticas. Essas práticas incentivam a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades críticas, como resolução de problemas e criatividade. Almeida (2018) menciona diversos exemplos de metodologias ativas, incluindo a sala de aula invertida, a sala de aula compartilhada, a aprendizagem por meio de projetos, a contextualização da aprendizagem, a programação, o *Design Thinking*, o desenvolvimento do currículo STEAM¹, a criação de jogos, entre outras.

A integração dessas metodologias com recursos tecnológicos, como plataformas digitais e ferramentas colaborativas, potencializa o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais flexível e adaptável às necessidades individuais dos estudantes. É primordial que essas abordagens estejam alinhadas com o referencial teórico e os objetivos pedagógicos do projeto. As metodologias ativas e inovadoras buscam criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente para todos os envolvidos.

3.6. Cronograma de execução

O cronograma de execução ajuda a garantir que todas as atividades sejam concluídas dentro dos prazos estipulados, mas também contribui significativamente para o sucesso geral do projeto, ao manter a organização, a eficiência e o controle ao longo de todo o processo. Dessa forma, segue um exemplo de cronograma:

¹ Science, Technology, Engineering, Art, Math.

Quadro 2 – Exemplo de cronograma

Etapas	2024							
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
1. Elaboração do projeto de intervenção								
2. Apresentação do projeto a comunidade escolar								
3. Implementação das atividades								
4. Escrita do relatório								
5. Socialização dos resultados								

3.7. Referências

As referências são utilizadas para atribuir crédito às fontes de informação utilizadas no desenvolvimento do trabalho, permitindo que os leitores localizem e consultem essas fontes por conta própria. Devem ser formatadas seguindo as diretrizes estabelecidas pela norma ABNT NBR 10520 (2023).

3.8. Apêndices e anexos

Os apêndices são materiais suplementares incluídos ao final do documento, fornecendo informações adicionais e complementares ao conteúdo principal, como modelo de atividades, figuras, questionários, gráficos, entre outros. São produzidos pelo autor para enriquecer o texto principal. Por outro lado, os anexos, frequentemente confundidos com os apêndices, são documentos externos ao trabalho, criados por outras pessoas ou instituições, que servem para comprovar ou suportar as informações apresentadas, como leis e imagens. A distinção fundamental entre eles está na origem e função: os apêndices complementam o conteúdo e são produzidos pelo autor, enquanto os anexos são documentos independentes e externos que oferecem suporte ao texto.



4. IMPLEMENTANDO O PROJETO

Para implementar um projeto pedagógico com sucesso, é essencial contar com organização, dedicação e metodologia clara. Nesta seção, você encontrará dicas fundamentais para uma implementação bem-sucedida:

4.1. Implementação

- **Execução das atividades:** realize as atividades conforme planejado em sua metodologia, envolvendo toda a comunidade escolar;
- **Engajamento dos estudantes e da equipe escolar:** incentive a participação ativa dos estudantes em todas as etapas do projeto, promovendo um ambiente colaborativo e participativo.

4.2. Monitoramento e avaliação dos resultados

- **Acompanhamento contínuo:** monitore constantemente o progresso das atividades e faça ajustes conforme necessário;
- **Avaliação dos resultados:** utilize instrumentos de avaliação para medir o impacto do projeto, como questionários, observações e feedback de estudantes e professores;
- **Documentação das ações:** registre todas as atividades e resultados obtidos para o seu relatório, incluindo fotos das ações realizadas. Esses registros são essenciais para documentar o progresso e comunicar o impacto do projeto.

Seguir esses passos ajudará a garantir uma implementação bem-sucedida do projeto pedagógico, facilitando o alcance dos objetivos estabelecidos e promovendo uma aprendizagem significativa na comunidade escolar.

5. O RELATÓRIO - REGISTRANDO AS AÇÕES REALIZADAS

O relatório final é uma parte fundamental do projeto de intervenção, pois documenta todo o processo e os resultados alcançados. Aqui estão algumas orientações para elaborar um relatório detalhado, que assegure uma visão abrangente do trabalho realizado:

5.1. Estrutura do relatório

1. Apresentação (entre **400** e **700** palavras);
 2. Relato do desenvolvimento das ações (entre **1.000** e **3.000** palavras);
 3. Considerações finais (entre **400** e **700** palavras);
 4. Referências;
 5. Apêndices (se houver);
 6. Anexos (se houver).
- **Apresentação:** nesta seção, apresente a escola, descrevendo o perfil dos estudantes, dos docentes e demais membros da equipe escolar, além do tipo de oferta educacional e a quantidade de matrículas registradas no ano de execução do projeto. Também apresente o seu projeto, incluindo sua justificativa e objetivos. Aborde ainda o contexto da comunidade, destacando as principais influências e conhecimentos que motivaram o desenvolvimento das ações.
 - **Relato do desenvolvimento das ações:** esta seção detalha o passo a passo na execução das ações, incluindo os dados, fotografias, gráficos, tabelas, entre outros elementos que demonstrem o alcance dos objetivos apresentados no projeto. É importante que apenas as informações visuais mais relevantes e significativas sejam apresentadas nesta seção. O relato deve destacar as iniciativas de mobilização e preparação dos estudantes realizadas pelos gestores e professores e documentar a participação de todos os servidores da unidade escolar envolvidos no projeto, principalmente, no Escola de Valor.



- **Considerações finais:** faça uma análise dos resultados em relação aos objetivos propostos, avaliando se foram alcançados integralmente ou parcialmente, mencionando os desafios enfrentados e as oportunidades construídas. Reflita sobre o impacto do projeto e apresente ideias de continuidade, além de novos direcionamentos para intervenções futuras.
- **Apêndices e/ou anexos:** inclua as demais fotos, gráficos, documentos e outros materiais que sejam informações adicionais e complementares ao conteúdo principal. Lembre-se de relacionar (legendar) as imagens, conectando-as às ações descritas no relato do desenvolvimento das ações.

6. FORMATAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO E DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

O projeto e o relatório devem seguir as diretrizes estabelecidas pelas normas ABNT NBR 10520 de 2023 para a formatação de trabalhos acadêmicos, visando garantir a clareza e a organização das informações apresentadas. A seguir, apresentamos algumas orientações básicas:

- **Tamanho do papel:** folha A4 (21 cm x 29,7 cm);
- **Margens:** superior e esquerda: 3,0 cm; Inferior e direita: 2,0 cm;
- **Fonte:** Times New Roman ou Arial;
- **Tamanho da fonte:** 12 para o corpo principal do texto e 10 para citações longas (mais de 3 linhas), notas de rodapé, legendas e tabelas;
- **Espaçamento entre linhas:** no corpo principal do texto, 1,5; para citações longas, referências, notas de rodapé e legendas, espaçamento simples (1,0);
- **Alinhamento do texto:** justificado; referências alinhadas à esquerda;
- **Extensão:** o projeto deve ter, no mínimo, 10 e, no máximo, 15 páginas. Já o relatório deve ter, no mínimo, 15 e, no máximo, 30 páginas.
- **Modelos dos arquivos (para editar, faça uma cópia ou download):**
- **Escola de valor (projeto):** [Acesse aqui](#).
- **Mestres da Educação (projeto):** [Acesse aqui](#).
- **Escola de valor (relatório de execução):** [Acesse aqui](#).
- **Mestres da Educação (relatório de execução):** [Acesse aqui](#).

Esta formatação visa assegurar a uniformidade e a qualidade na apresentação do conteúdo, facilitando a leitura e a compreensão dos temas abordados.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um projeto de intervenção pedagógica é uma oportunidade para transformar a realidade educacional da sua escola. Com planejamento, dedicação e inovação, é possível promover melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes e na qualidade do ensino. Lembre-se de documentar todas as etapas do processo e de envolver toda a comunidade escolar para garantir o sucesso e a sustentabilidade do projeto. Estamos confiantes de que, com esforço e criatividade, os projetos desenvolvidos terão um impacto duradouro na vida dos estudantes e na comunidade escolar paraibana.

PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ)

1. Quem pode participar dos Prêmios Mestres da Educação e Escola de valor?

Mestres da Educação: todos os professores, em efetivo exercício de suas funções, com carga horária em sala de aula registrada no Sistema de Acompanhamento de Pessoal (SAP) e/ou no Sistema SIAGE, ambos gerenciados pela SEE - PB, inseridas até ao final do período estabelecido para inscrição, elencado no cronograma deste edital, e lotados nas escolas públicas estaduais de Educação Básica no ano letivo de 2024.

Escola de Valor: todas as escolas da Rede Pública Estadual da Paraíba.

2. Como escolher a temática do projeto?

Considere as necessidades específicas da sua escola e da sua comunidade. Envolver a equipe escolar e os estudantes no processo de escolha para garantir relevância e engajamento.

Além disso, essas iniciativas devem estar articuladas a pelo menos uma das temáticas específicas apresentadas abaixo:

I - Mediação escolar e cultura de paz;

II - Arte, cultura e esporte;

III - Sustentabilidade socioambiental;

IV - Educação científica;

V - Fortalecimento da saúde socioemocional;

VI - Comunicação e mídias sociais;

VII - Cidadania: memória, identidade e comunidade;

VIII - Enfrentamento à violência contra a mulher;

IX - Educação antirracista;

X - Direitos humanos: diversidade e inclusão.

3. Quais são os critérios de avaliação dos projetos?

- Contemplação das temáticas transversais e articulação com temáticas específicas;
- Qualidade na elaboração e formatação do projeto conforme normas da ABNT;
- Enfoque nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular e aprendizagem integral;
- Consistência, inovação educacional, metodologias ativas e originalidade pedagógica.

Para informações completas, consulte os **quadros 01 e 02 do edital do Mestres da Educação e o anexo 01 do edital da Escola de Valor.**

4. Quais são os benefícios de participar dos Prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor?

O Prêmio **MESTRES DA EDUCAÇÃO** contemplará, dentro dos limites orçamentários, os professores em exercício e lotados nas escolas públicas estaduais de Educação Básica, aprovados no Processo Seletivo (item 6.4), considerando a classificação em ordem decrescente, com o valor correspondente a uma remuneração mensal a qual recebe, com exceção dos profissionais citados nos itens 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5 do edital do ano de 2024.

O **Prêmio ESCOLA DE VALOR** contemplará, dentro dos limites orçamentários, todos os profissionais de educação em exercício e lotados nas escolas públicas estaduais de Educação Básica, com o valor correspondente a uma remuneração mensal a qual recebe, com exceção dos profissionais citados nos itens 5.2, 5.3, 5.4, 5.5 e 5.6 do edital do ano de 2024.

5. Como posso obter apoio da gestão escolar para implementar meu projeto?

Apresente seu projeto de forma clara e detalhada, destacando os benefícios e os objetivos educacionais, envolvendo a gestão escolar desde o início e buscando alinhar o projeto com as metas e necessidades da escola.

6. Sou professor Efetivo da Rede Estadual da Paraíba e tenho duas matrículas. Posso concorrer duas vezes no edital do Mestres da Educação?

Os professores das escolas públicas estaduais de Educação Básica que tenham 2 (duas) matrículas ativas na Rede Pública Estadual da Paraíba e em efetivo exercício na docência, poderão concorrer 2 (duas) vezes ao Prêmio MESTRES DA EDUCAÇÃO, mediante a comprovação de 2 (duas) inscrições distintas e que façam referência à projetos distintos. Já no Prêmio ESCOLA DE VALOR, o servidor só poderá ser premiado uma vez, no vínculo mais antigo, de acordo o item 5.6 do edital ESCOLA DE VALOR.

7. Como posso engajar os estudantes no desenvolvimento do projeto?

Envolva os estudantes desde o início, permitindo que contribuam com ideias e participem das decisões, utilizando metodologias que promovam a colaboração e a participação ativa dos estudantes.

8 . Qual é o prazo de inscrição para os Prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor?

01 de novembro de 2024 até às 16h do dia 08 de novembro de 2024.

9. Como é feita a avaliação dos projetos vencedores?

A seleção é conduzida por uma comissão avaliadora qualificada, que analisa os projetos com base em todos os critérios estabelecidos no edital, levando em consideração a relevância, a inovação, a qualidade e o impacto das práticas pedagógicas.

10. Quais são os documentos necessários para a inscrição nos prêmios?

Os principais documentos são:

- **Mestres da Educação:** projeto, relatório de execução do projeto e documentos comprobatórios;
- **Escola de Valor:** documentos intitucionais, relatório pedagógico e documentos comprobatórios.

Para mais informações, consulte os editais dos prêmios para **obter a lista completa** e detalhada dos documentos necessários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Apresentação. In: MORAN, José; BACICH, Lilian. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CENTRO LEMANN. **Revista Equidade na Educação**. Disponível em: https://centrolemann.org.br/static/cd6fb211f80eb2b21963ebd24c1296b6/Revista-Equidade_digital.pdf. Acesso em: 11 jun. 2024.

COUTO, Geovana Salustiano et al. **Formação continuada e intervenções pedagógicas: ensino e aprendizagem na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima**. Revista Prática Docente, Confresa, v. 5, n. 2, p. 1355-1373, mai./ago. 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jun. 2024.

UNESCO. **Educação para o desenvolvimento sustentável na escola: caderno introdutório** / editado por Tereza Moreira e Rita Silvana Santana dos Santos. Brasília, 2020.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso em: 13 jun. 2024.

VOZES DA EDUCAÇÃO. **Boas práticas de saúde mental na escola**. Disponível em: <https://vozes-daeducacao.com.br/wp-content/uploads/2022/04/Levantamento-Internacional-de-Boas-Praticas-de-Saude-Mental-Escolar.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

VOZES DA EDUCAÇÃO. **Recomposição das aprendizagens em contextos de crise**. Disponível em: <https://vozesdaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2022/04/Levantamento-Internacional-Estrategias-Recomposicao-Aprendizagens.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO
DA PARAÍBA**